Tobilleras Electrónicas — Monitorização nacional por GPS de agressores de alto risco no Uruguai, alargada a todo o país mas nunca avaliada de forma independente quanto aos resultados

Gender Equality · Boa prática · Uruguai

Pontuação de qualidade: 63/100

Força da evidência: Moderada

Sumário

Desde 2013, tribunais uruguaios podem impor pulseiras GPS a agressores domésticos de alto risco, com dispositivo para a vítima. De 60 dispositivos a 2.534 casos ativos (2026). O Governo diz que nenhuma protegida foi morta; sem estudo independente.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Transferability / replicability	2/3
Impact on gender equality	0/1
Effectiveness	1/1
Efficiency	0/1
Evaluated outcomes	0/1
Sustainability	1/1
Achievement / evidence	1/1
Gender-mainstreaming embedding	1/1
Curator validation	1/1

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

C-NAPSE web research — acedido a 2026-11-12

Ministerio del Interior — División/Dirección Nacional de Políticas de Género & Dirección de Monitoreo Electrónico (DIMOE) — acedido a 2026-11-12

Presidencia — Rendición de cuentas 2026: tobilleras y violencia de género — acedido a 2026-11-12

Ministerio del Interior — DIMOE — acedido a 2026-11-12

El Observador (2017) — Uso de tobilleras se cuadruplicó — acedido a 2026-11-12

El Observador (2018) — Agresores que rompieron su tobillera — acedido a 2026-11-12

Citar — Evidoria. *Tobilleras Electrónicas — Monitorização nacional por GPS de agressores de alto risco no Uruguai, alargada a todo o país mas nunca avaliada de forma independente quanto aos resultados*. ID persistente: 1b710785-64fe-443e-93c6-f8eae80983a7.